

CONTRIBUIÇÕES DO TOQUE PARA O VÍNCULO MÃE-BEBÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Yumi Kaneko (beatrizyumi_@hotmail.com)

Jennifer Castilho De Lima (jenni.lima.castilho@gmail.com)

Adrielly Faustino De Amorim (adriellyamorim@live.com)

Amanda Marques Moreira (amandamoreira864@gmail.com)

Betania Moura Mathias (betaniamouram@hotmail.com)

Veronica Aparecida Pereira (veronica.ufgd.tci@gmail.com)

O toque constitui um fator importante para a formação de vínculos que resultam em uma aproximação entre os seres humanos, especialmente na díade mãe-bebê. A mãe, como figura de vinculação primária, pode promover condições de responsividade durante a interação, favorecendo o desenvolvimento de um apego seguro para o bebê. Pesquisas fundamentadas na importância da interação embasam políticas públicas de saúde que garantem, por exemplo, a permanência do bebê junto à sua mãe desde o nascimento, a mamada mais precoce possível e a observância da humanização dos cuidados diádicos. Entre os diferentes tipos de toque, neste estudo descreve-se a Shantala. Trata-se de uma técnica de massagem de origem indiana, para bebês a partir de um mês de idade, que visa propiciar estimulação cutânea, melhora do desenvolvimento psicomotor e da interação diádica. O procedimento envolve movimentos em todo corpo, seguidos pelo banho, visando benefícios para o bebê e sua interação com a mãe. Considerando as contribuições do toque e considerando o aumento de sua ocorrência a partir da Shantala, buscou-se orientar as mães de bebês participantes de um programa de intervenção precoce (PIP). As díades eram participantes de um PIP desenvolvido no Laboratório de Psicologia Aplicada da UFGD, voltado à avaliação do desenvolvimento de bebês durante o primeiro ano de vida. Participaram da intervenção dez díades, as quais foram orientadas no primeiro mês de vida do bebê para realização da Shantala. Durante a orientação, os estagiários do curso de Psicologia da UFGD, que realizam o PIP, orientaram as mães sobre a técnica, colocando-se lado a lado da mãe, com uma boneca (modelo), realizando passo a passo todos os movimentos e explicando sua função. A mãe, ao lado, realizava também os movimentos com o bebê, de acordo com o seu envolvimento e conforto. Durante este primeiro momento, de aprendizagem da técnica, as mães foram orientadas a utilizar o hidratante do bebê (disponível pelo fato da mãe ser avisada previamente via telefone). Ao final, a mãe recebeu um folder explicativo, contendo os passos de realização da massagem. Os estagiários orientaram para que, em casa, as mães utilizem óleo natural (ao invés de hidratante) e, logo após a massagem, conduzam o bebê ao banho, para total relaxamento. Orientam também para que a massagem seja realizada em ambiente tranquilo, sem interrupção, com música ambiente de relaxamento. Por fim, orientam sobre a importância da técnica estar integrada à rotina do bebê, como momento de intimidade e forte interação diádica. As mães, ao retornar, no segundo mês de atendimento, relataram os efeitos da Shantala, relatando que os bebês apresentaram um sono mais calmo, resistente a barulhos externos, melhora das condições de amamentação, diminuição da ocorrência de cólicas e maior proximidade com o bebê.